

“SOBRE PRESSÃO”: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE LESÕES POR PRESSÃO

Rebecca Forte Rodrigues

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

rebeccaforte@gmail.com

Viviane de Oliveira Aragão Feijó

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

aragao.vivi@gmail.com

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

dra.lucianacatunda@yahoo.com

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: As metodologias ativas se apresentam como um recurso didático voltado para formação crítica e reflexiva dos discentes. Sendo assim, o professor atua como mediador e tem o desafio de transmitir a complexidade do saber científico aos discentes. Portanto, cabe ao docente pensar em uma estratégia de ensino-aprendizagem lúdica para facilitar a assimilação do conhecimento. E nessa pesquisa, pensou-se na elaboração de uma metodologia sobre Lesão por Pressão (LP) para discentes de enfermagem. **Objetivo:** Elaborar e aplicar um jogo educativo sobre lesões por pressão. **Métodos:** Estudo metodológico sobre a elaboração e aplicação de um jogo educativo sobre lesões por pressão em Fortaleza-Ceará, entre março a maio 2023. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o CAAE nº 30939420.1.00005054. **Resultados:** O jogo educativo denominado “Sobre Pressão”, com foco na classificação das lesões por pressão, correlaciona às categorias de LPs, suas características, com suas imagens correspondentes em cartas de papel. No relato da aplicação, percebeu-se que o conteúdo foi aprofundado através da discussão de forma lúdica e interativa sobre as características abordadas nas cartas relacionadas às lesões por pressão. **Considerações finais:** O jogo educativo “Sobre Pressão” apresentou boa receptividade entre os discentes, a qual poderá ter contribuído para o ensino-aprendizagem durante a graduação em enfermagem, e posteriormente, na aplicação da prática clínica do Enfermeiro, após o processo de validação de conteúdo.

Palavras-chave: Enfermagem; Estomaterapia; Jogo Educativo; Metodologias Ativas; Lesões por Pressão.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas se apresentam como um recurso didático voltado para formação crítica e reflexiva do aluno a fim de favorecer sua autonomia, instigando a curiosidade, as tomadas de decisões individuais e coletivas, a partir de atividades essenciais numa miscelânea científica e social. (BORGES E ALENCAR, 2014). Os alunos da atualidade se encontram desmotivados diante das aulas tradicionais, recaindo sobre a docência a necessidade de repensar uma nova postura pedagógica (MOREIRA E ANDRADE, 2018).

O professor atua como mediador e tem o desafio de transmitir a complexidade do saber científico aos discentes transformando-o em conhecimento compreensível (ANTUNES E SABÓIA-MORAIS, 2010). Os alunos do último semestre de graduação em enfermagem estão no estágio supervisionado em que se apresenta a oportunidade de vivenciar de forma intensa e realista as experiências da prática assistencial. O último semestre é um momento de aproximação com a realidade profissional em que se aplica o aprendizado significativo e consistente adquirido durante a graduação (VANNUCHI *et al.*, 2012). Nessa etapa, o aluno põe em prática tudo que lhe foi transmitido, uma maneira de aperfeiçoar e melhorar a formação; logo, a contribuição do professor se configura em questionar e sanar quaisquer dúvidas existentes para que os discentes superem suas dificuldades (RODRIGUES, 2013).

Nesse contexto, buscou-se pensar em uma estratégia de ensino aprendizado lúdica, a fim de discutir uma temática relevante para a enfermagem como a classificação das lesões por pressão (LP). Estudos publicados demonstram que existe um déficit de conhecimento dos enfermeiros sobre a classificação e o estadiamento das LPs (ARAÚJO *et al.*, 2022; FULBROOK, LAWRENCE E MILES, 2019; GALVÃO *et al.*, 2017).

As LPs são uma preocupação constante na assistência a saúde, pois a sua prevenção é considerada meta de segurança do paciente e de responsabilidade multidisciplinar. Entretanto, o seu caráter multifatorial exige uma avaliação meticulosa das características das lesões, seu estágio de desenvolvimento e condições subjacentes para configurar intervenções eficazes e prevenção de complicações (ANVISA, 2023).

A *National Pressure Ulcer Advisory Panel-NPUAP* publicou em 2016 a alteração na terminologia úlcera para lesão e as diretrizes de definição e classificação das lesões por pressão. Dessa forma estão classificadas em: estágio I (pele íntegra com eritema que não embranquece), estágio II (perda parcial da espessura da pele com exposição), estágio III (perda total da espessura da pele), estágio IV (perda total da espessura da pele e perda

tissular), e não classificáveis (lesão tissular profunda, lesão relacionada ao uso de dispositivos médicos e lesão em membrana mucosa) (EDSBERG, 2016).

Nessa conjuntura, a classificação das LPs se tornou um assunto atual e de suma importância para ser abordado e os jogos educativos se sobressaem como metodologia ativa por oferecer uma alternativa interativa e envolvente de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, se apresentando como recurso didático estratégico para educadores que buscam captar o interesse do aluno.

Surgiram assim, as seguintes questões norteadoras: Quais conteúdos científicos podem estar inseridos em uma tecnologia sobre LP? Como elaborar uma tecnologia educativa sobre LP para facilitar o processo de ensino-aprendizagem?

Assim, despontou uma proposta desafiadora de elaboração de um jogo educativo a fim de que os conteúdos sobre LP pudessem ser desenvolvidos nas discussões do curso de graduação em enfermagem, de forma atrativa para os discentes. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo elaborar e aplicar um jogo educativo sobre lesões por pressão.

METODOLOGIA

É um estudo metodológico segundo Moura *et al.* (2017) sobre o processo de elaboração de um jogo educativo sobre LP e sua aplicação como apoio didático para alunos do último semestre de enfermagem sendo elaborado a partir de um projeto de Iniciação Científica proposto pelo docente, como desafio às discentes bolsistas do curso de graduação em Enfermagem, de uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada em Fortaleza-Ceará, entre março a maio 2023.

Inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico com uma amostra de quatro publicações na base de dados Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), além de dois conteúdos de outros tipos de publicações: *National Pressure Injury Advisory Panel-NPIAP* (2019) e *Recurso Educacional Virtual* (2020).

A partir dessa busca, emergiu a criação de um jogo educativo, denominado “Sobre Pressão”, com foco na classificação das lesões por pressão, correlacionado as categorias de LPs, suas características, com suas imagens correspondentes. Foi elaborado cartas de papel contendo as características específicas dos estágios das lesões e as fotos relacionadas a cada estágio. Estas foram retiradas da *internet* ou de *sites* com autorização.

Assim, foram confeccionadas 36 cartas: seis cartas de categoria, 12 cartas com imagens para o estadiamento e 18 cartas com a descrição de características inerentes a cada estágio.

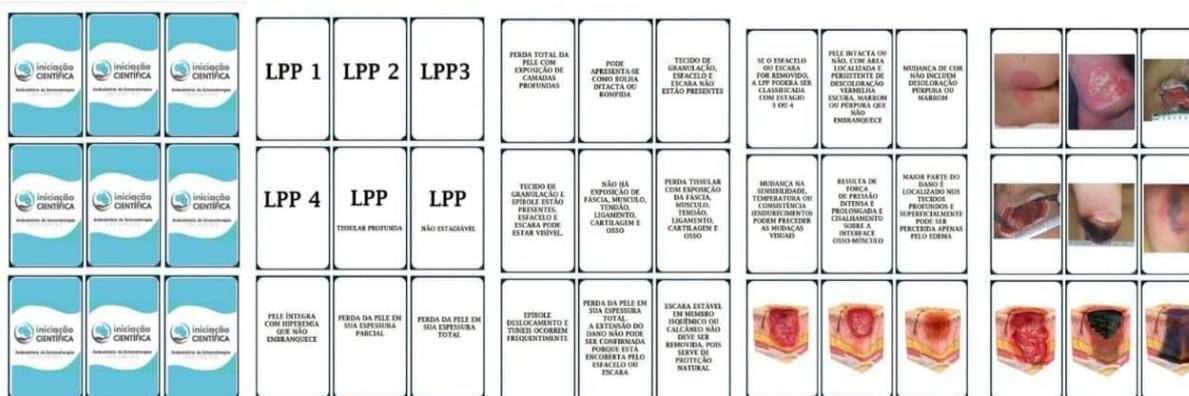
O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o CAAE nº 30939420.1.00005054. Ademais, o processo de validação acontecerá em um momento posterior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O jogo teve como base seis categorias de estadiamento de lesões segundo a NPIAP (2019) formando seis cartas de categoria. Após a seleção de informações que especificam cada estágio da lesão, foram montadas 18 cartas constando as particularidades de cada estágio resultando em três cartas de características para cada categoria. Retiraram-se imagens representativas das lesões em camada da pele em cada estágio formando seis cartas. E por último, selecionaram-se fotos de lesões formando mais seis cartas.

As cartas foram confeccionadas em papel fotográfico e posteriormente plastificadas para uma melhor durabilidade.

Figura 1: Arquivo digital utilizado para impressão do jogo “sobre pressão”.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

O jogo foi aplicado em duas turmas do 10º período de graduação em enfermagem. O conteúdo sobre a temática havia sido abordado pelos docentes em uma disciplina do sexto semestre em sala de aula. Dessa forma, os estudantes já tinham algum conhecimento acerca do tema de lesão por pressão. Segundo Braz e Barros, Miranda e Costa (2019) o professor precisa analisar a diversidade de métodos e ferramentas para que o jogo seja adaptado às necessidades e realidades dos discentes como o nível de conhecimento a fim de que sejam empregados de forma correta e da melhor maneira possível.

A turma foi orientada por um facilitador que se dividissem em grupos de quatro alunos, formando duas duplas para cada partida. A instrução entre pares é uma metodologia

ativa que permite a aquisição de conhecimento e habilidade através da cooperação entre estudantes com status e habilidades semelhantes (AZEVEDO, FILHO E ARAÚJO, 2022). Segundo Mazur (1997, *apud* MÖRSCHBÄCHER e PADILHA, 2017, p.7) é mais fácil um aluno compreender a explicação de outro aluno em uma aprendizagem interativa constituindo-se como um processo colaborativo. Essa divisão em pares permite troca de ideias entre eles antes de se efetuar uma jogada.

Na montagem da mesa do jogo foram utilizados seis cartas de categorias que foram dispostas em coluna. O restante das cartas foi embaralhada e cada dupla de alunos ficou em posse de 15 cartas. Os discentes teriam que colocar na linha de cada categoria três cartas com as características, uma ilustração das camadas de pele acometidas por cada lesão e uma foto de cada lesão.

Vale ressaltar que para o jogo não existe um vencedor ou um perdedor por não se tratar de uma competição. O intuito do jogo é fortalecer o conhecimento do aluno sobre o assunto abordado. A figura 2 permite visualizar a disposição das cartas após a concretização da dinâmica.

Figura 2: Disposição das cartas do jogo sobre a mesa.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Para avaliar a qualidade dos jogos educacionais foi utilizado o modelo de quatro níveis de avaliação utilizado por Donald Kirkpatrick (1976) e verificou-se que: 1) Reação: por meio do relato, os alunos se mostraram interessados pelo conteúdo contidos nas cartas. 2) Aprendizado: jogos educativos fornecem *feedback* imediato sobre o desempenho dos jogadores. Isso permite que os alunos corrijam erros e melhorem suas habilidades instantaneamente, o que é crucial para o processo de aprendizagem. 3) Comportamentos: todos os alunos demonstraram interesse em participar do jogo. 4) Resultados: Acredita-se que houve aprofundamento do conhecimento através da discussão sobre as características

abordadas, as quais podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jogo educativo “Sobre Pressão” apresentou boa receptividade entre os discentes e possibilitou a discussão sobre a temática. Acredita-se que o jogo facilitou o aprendizado e a fixação do conteúdo estudado durante a graduação através de uma experiência lúdica, dinâmica e descontraída. Destaca-se que a elaboração do jogo possibilitou aos discentes envolvidos o aprofundamento dos conhecimentos na área e a satisfação de se criar uma estratégia que contribua com a formação dos alunos de enfermagem.

Como limitação da pesquisa tem-se a dificuldade de encontrar imagens disponíveis relacionadas à classificação das lesões. Ademais, os discentes precisam ter conhecimento prévio do assunto a fim de que seja empregado de modo satisfatório e adequado.

Espera-se que após o processo de validação, essa tecnologia possa ser disseminada em ações de ensino-aprendizagem para os discentes em enfermagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. F. *et al.*. Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

ANTUNES, A. M. E SABÓIA-MORAIS, S.M.T. O jogo educação e saúde: uma proposta de mediação pedagógica no ensino de ciências. **Experiências em Ensino de Ciências**. V.5(2), p. 55-70, 2010.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica GVIMS/GGTES nº05/2023**. Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão. Brasília; 2023

AZEVEDO, K. L. F.; FILHO, F. M. A.; ARAÚJO, K. M.F. A. Instrução entre pares como método de ensino superior na área da saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 3, 2022.

BRAZ E BARROS, M.G.F., MIRANDA, J.C. E COSTA, R.C. Uso de jogos didáticos no processo ensino aprendizagem. **Educação Pública**, v.19, nº 23; 2019.

BORGES, T.S. E ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**. Ano 03, nº 04, p. 119-143, 2014.

EDSBERG, L. E, *et al.* Revised national pressure ulcer advisory panel pressure injury staging system: revised pressure injury staging system. **J Wound Ostomy Continence Nurs**. Vol.43,

Nº.6, p.585-97, 2016.

FULBROOK, P.; LAWRENCE, P.; MILES, S. Australian Nurses' Knowledge of Pressure Injury Prevention and Management: A Cross-sectional Survey. **Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing** Vol.46 n°2 p 106-112, 2019.

GALVÃO, N. S. *et al.*; Knowledge of the nursing team on pressure ulcer prevention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 2, p. 294–300, mar. 2017.

KIRKPATRICK, D. L. **Evaluation of training.** Em R. L. Craig (Org.). Training and development handbook. 2ª ed. New York: McGraw-Hill, 1976.

MORAES, J.T. *et al.* Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 6, n. 2, 2016.

MOREIRA, M.A. E ANDRADE, M.C.M. Metodologias ativas no Ensino Superior: possibilidade ou "faz de conta"? **Evidência, olhares e pesquisa em saberes educacionais.** Nº14, vol.15, 2018.

MOURA *et al.* Construção de cartilha sobre insulino terapia para crianças com diabetes mellitus tipo 1. **Rev Bras Enferm**, vol.70 n.1 p.7-14, 2017.

MÖRSCHBÄCHER, J. L.; PADILHA, T. A. F. **Contribuições e desafios da metodologia instrução entre pares: um estudo de caso no ensino técnico.** Lajeado, 2017.

NPIAP – NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL. Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: clinical practice guideline. **The International Guideline**, 3. ed. 2019.

RODRIGUES, M. A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v.18, n.55, p.1009-1034, dez. 2013.

USP. Recurso Educacional Virtual - **Prevenção e Manejo da lesão por pressão: Segurança do paciente.** Universidade de São Paulo. Fev.2020.

VANNUCHI, M. T. O. *et al.* **O internato de enfermagem no currículo integrado.** In: KIKUCHI, E.M.; GUARIENTE, M. H. D. M. (orgs.). *Currículo integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.* Londrina: UEL, p.179-192, 2012.